Carta da Juventude Roma do Brasil para a COP30

Produto final do curso Diálogos Romani - Vozes Romani – Módulo Fechado - agosto de 2025

“Nunca Mais é Agora”: da memória à mobilização entre jovens ciganos

Contexto

Durante o módulo fechado do curso Diálogos Romani - Vozes Romani, jovens romani/ciganos de algumas regiões do Brasil se reuniram para refletir sobre memória, identidade, direitos e resistência.

A partir dos encontros do módulo para romanis do grupo étnico Rom e Sinti, emergiu uma inquietação coletiva: o lema “Nunca Mais é Agora”, que deveria representar justiça e reparação, ainda não se concretizou para a juventude Roma e Sinti do Brasil.

Carta da Juventude Roma do Brasil para a COP30

A persistência do anticiganismo, da violência estrutural, da invisibilidade histórica e da exclusão social revela que a memória precisa se transformar em ação. Este manifesto é fruto dessas reflexões, construído por quem vive na pele os desafios e a força de ser jovem e Romani no Brasil. E Nesta fala entram todos os grupos romanis do país.

Demandas urgentes da juventude Romani do Brasil

Reconhecimento histórico e educacional

- Inclusão da história dos romani/ciganos nos currículos escolares, com destaque para o Samudaripem/Barô Mudaripen, o genocídio Roma e Sinti durante a Segunda Guerra Mundial.
- Formação de professores para combater o preconceito e promover uma educação antirracista e intercultural.
- Apoio a projetos como Lê Papucha Kalinka, que propõem o estudo ativo do Samudaripem/Barô Mudaripen e a reconstrução da memória Romani/cigana.

Carta da Juventude Roma do Brasil para a COP30

Direito à memória viva e à viagem da reparação

- Que o Estado brasileiro reconheça o direito dos jovens Rom e Sinti de conhecer os campos de concentração onde seus ancestrais foram exterminados.
- Que sejam criados programas públicos que permitam essa viagem de memória, como parte da reparação histórica e do fortalecimento identitário.
- Que o medo e o apagamento sejam substituídos por conhecimento, dignidade e pertencimento.

Combate à violência e ao racismo institucional e estrutural

- Denúncia da violência policial e da criminalização de jovens romani/ciganos em espaços públicos.
- Proteção contra abusos em abordagens, revistas e ações discriminatórias por parte do Estado.

Carta da Juventude Roma do Brasil para a COP30

Direito à saúde com respeito à cultura

- Acesso a serviços de saúde com atendimento humanizado e sem estigmas.
- Inclusão de práticas culturais e saberes tradicionais nos diálogos sobre saúde comunitária.

Garantia de direitos civis e documentação

- Acesso universal à documentação civil (RG, CPF, certidão de nascimento), sem barreiras burocráticas.
- Reconhecimento da diversidade dos modos de vida dos romanis/ciganos nos cadastros e políticas públicas.

Espaços de escuta e protagonismo juvenil

- Criação de fóruns, conselhos e grupos de escuta com participação ativa de jovens Romanis.
- Apoio à produção cultural, artística e política feita por jovens romani.

Carta da Juventude Roma do Brasil para a COP30

Formação política e cultural

- Oficinas de advocacy, comunicação, direitos humanos e cultura Romani/cigana.
- Incentivo à criação de coletivos juvenis Romani em diferentes regiões do Brasil.

Urgências Climáticas e Justiça Ambiental

A juventude Romani do Brasil reconhece que a crise climática é também uma crise de direitos humanos. As mudanças no clima afetam diretamente nossas comunidades, que vivem em condições de moradia precária, muitas vezes em barracas, tendas ou casas improvisadas, sem acesso a saneamento básico ou infraestrutura adequada.

- Moradia vulnerável: As chuvas intensas, enchentes e secas atingem de forma desproporcional os povos Romani, que não têm garantias de habitação segura. A falta de políticas públicas de moradia digna nos expõe ao risco constante de perder nossas casas e territórios.

Carta da Juventude Roma do Brasil para a COP30

Trabalho ambulante e de porta em porta: A juventude Romani depende de atividades como comércio ambulante e vendas de porta em porta. As crises climáticas reduzem a circulação nas ruas, afetam a economia popular e ampliam a insegurança alimentar e financeira.

- Direito à transição justa: Exigimos que as políticas climáticas considerem os modos de vida Romani, garantindo que a transição ecológica não exclua ainda mais nossas comunidades.
- Participação nos debates ambientais: É urgente que jovens Romani estejam presentes nos espaços de decisão sobre clima e meio ambiente, trazendo nossas vozes para a construção de soluções inclusivas.

A luta contra o anticiganismo e a luta contra a crise climática são inseparáveis. Não há justiça climática sem justiça social.

Carta da Juventude Roma do Brasil para a COP30

Propostas de ação dentro do curso Diálogos Romani - Vozes Romani

- Criar um grupo de articulação jovem Romani com encontros regulares e produção de conteúdo.
- Produzir materiais educativos com narrativas Romani: vídeos, cartilhas, podcasts e exposições.
- Organizar uma campanha de memória ativa, com o lema “Nunca Mais é Agora”, conectando passado e presente.
- Realizar ações públicas como rodas de conversa, apresentações culturais e diálogos com gestores públicos.
- Apoiar e divulgar o projeto Lê Papucha Kalinka como ferramenta de educação, memória e reparação.

O curso Diálogos Romani - Vozes Romani foi mais que uma formação: foi um espaço de escuta, cura e mobilização. Este manifesto é um grito por dignidade, construído por jovens que não aceitam o silêncio como resposta.

Carta da Juventude Roma do Brasil para a COP30

Porque **“Nunca Mais é Agora”** não é só sobre o que passou.
É sobre o que escolhemos fazer agora.
E nós, juventude Romani do Brasil (Rom e Sinti), escolhemos lutar.
Escolhemos lembrar.
Escolhemos transformar.

Assinam:
Leonardo Stephanovitz - Rom Kalderasch
Maria Eduarda Stephanovitz - Romni Kalderasch
Larissa Baue - Romni Kalderasch
Lyra Costa - Romni Kalderasch
Gabriel Arthur Costa - Rom Kalderasch
Nícolas Nicolith – Rom Matchuaia
Jan Palácio – Rom Lovare
Veruska Vasconcellos – Sinti Sinteza
Ítalo Felizardo – Rom Lovare

Produto final do curso Diálogos Romani – Módulo Fechado Vozes Romani - agosto de 2025 - com apoio do MDHC, PNUD, UNB, ENDICA e AMSK/Brasil